

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PLANO DE AÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

4º RELATÓRIO SEMESTRAL

4º Relatório Semestral, referente ao Acompanhamento do Plano de Ação e Controle da Malária da Fase de Instalação. Período: de 01/01/2016 a 30/06/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Meio Ambiente	5699940	
Kátia Regina O. Berto	Analista de Meio Ambiente SR.	6628623	

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	7
2.ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	8
2.1. Integração de Equipes	8
2.2 Entrega de material – PACM.....	10
2.2.1 Alta Floresta.....	10
2.2.2 Paranaíta.....	19
2.2.3 Entrega de Materiais: Jacareacanga/PA	23
2.2.4 Atividades de Campo –PACM.....	23
2.2.5 Reuniões Técnicas.....	23
2.2.6 Vistoria Técnica	24
3.ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA	26
4.RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1 Área Diretamente Afetada.....	27
4.2 Resultado e discussão na área de influência Indireta.....	27
4.1.2 Resultados do município de Alta Floresta	28
4.1.3 Resultados do Município de Paranaíta.....	29
5.JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE).....	32
6.CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO.....	32
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

LISTA DE ANEXOS

- ANEXO I - CRONOGRAMA DE CONTROLE DE MALÁRIA;
- ANEXO II – LISTA DE PRESENÇA DA INTEGRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 12-01-16;
- ANEXO III - LISTA DE PRESENÇA DA INTEGRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 26-01-2016;
- ANEXO IV - LISTA DE PRESENÇA DA INTEGRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 26-04-2016;
- ANEXO V - LISTA DE PRESENÇA DA INTEGRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 10-05-2016;
- ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA INTEGRAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 18-05-2016;
- ANEXO VII – TERMOS DE DOAÇÃO DE MATERIAIS ENTREGUES – ALTA FLORESTA;
- ANEXO VIII - TERMOS DE DOAÇÃO DE MATERIAIS ENTREGUES – PARANAÍTA;
- ANEXO IX – RELATÓRIOS MENSAIS DAS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO REALIZADAS NO INTERIOR DO CANTEIRO DE OBRAS;
- ANEXO X - LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES DA VISTORIA REALIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE;
- ANEXO XI – DADOS DA MALÁRIA RETIRADO DO SISTEMA SIVEP;
- ANEXO XII – ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL EVIDENCIANDO A REALIZAÇÃO DO EXAME DE GOTA ESPESSA;
- ANEXO XIII - COMPROVANTE DE ENTREGA DE NOTIFICAÇÕES;

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 2.1 – Integração de profissionais 12/01/2016
- FIGURA 2.2 – Integração de profissionais 12/01/2016
- FIGURA 2.3 - Trabalhadores participando da integração – 26/01/2016
- FIGURA 2.4 - Apresentação da resistência do preservativo masculino – 26/01/2016.
- FIGURA 2.5 – integração 26/04/2016
- FIGURA 2.6 - Integração 26/04/2016
- FIGURA 2.7 – Integração 18/05/2016
- FIGURA 2.8 - Slides sobre febre amarela
- FIGURA 2.9 - Imagens da entrega do material – 29/02/2016

FIGURA 2.10 - Imagem da entrega do material – 29/02/2016

FIGURA 2.11 - Entrega de material – 22/02/2016

FIGURA 2.12 - Entrega das camisetas – 07/06/2016

FIGURA 2.13 - Reunião entre as partes envolvidas - 18/04/2016

FIGURA 2.14 - Reunião entre as partes envolvidas - 18/04/2016

FIGURA 2.15 – Apresentação das atividades desenvolvidas – Vistoria Técnica

FIGURA 2.16 – Apresentação dos dados de malária

FIGURA 2.17 – Apresentação BIOLEX - PMEV

FIGURA 2.18 – Apresentação SVS/MS

FIGURA 2.19 – Apresentação SVS/MS

FIGURA 2.20 – Visita de campo

FIGURA 2.26 – Reunião de fechamento – ERSAF

FIGURA 4.1. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de Alta Floresta/MT, janeiro a maio de 2016.

FIGURA 4.2. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de Paranaíta/MT, janeiro a maio de 2016.

FIGURA 4.3. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de

Jacareacanga/PA, janeiro a junho de 2016

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.3.1: Status - Entrega de materiais - PACM conforme Termo de Pactuação

Tabela 2.3.2: Materiais entregues – município de Paranaíta 1º SEMESTRE 201

Tabela 2.3.3: Relação e Status de entrega material do PACM conforme Termo de Pactuação

Tabela 2.3.2: Materiais entregues – município de Paranaíta 1º semestre 2016

Tabela 2.3.3: Relação e Status de entrega material do PACM conforme Termo de Pactuação.

Tabela 3-1: Status de atendimento das metas e Indicadores estabelecidos no PBA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1: Distribuição das espécies de larvas de vetores – forma imatura, período de janeiro a abril de 2016.

LISTA DE SIGLAS

PACM - PLANO DE AÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

PEA – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PEAT – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O TRABALHADOR

EESM – EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL

ERSAF - ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA –

CGPNM - PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE MALÁRIA

UNEMAT – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório aborda os estudos entomológicos e epidemiológicos, ações de prevenção e mitigação e controle estabelecidos no Plano de Ação e Controle da Malária (PACM) da Usina Hidrelétrica São Manoel, instalada no rio Teles Pires ao norte do estado de Mato Grosso e ao sul do estado do Pará, atingindo diretamente os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA).

A apresentação das ações referentes à malária cumpre as etapas pertinentes ao contexto legal atrelado ao processo de licenciamento necessário a empreendimentos desse porte, implantados na região da Amazônia Legal, compreendendo o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016.

O Controle vetorial tem como principal objetivo reduzir o contato humano com o vetor, por meio do uso de barreiras físicas e/ou químicas que impedem ou diminuem a chance desse contato. Quando bem realizadas, surtem grandes impactos na população dos vetores podendo reduzir significativamente sua densidade e ainda evita a transmissão de doença ao homem. Assim sendo, o uso dos indicadores entomológicos constituem como ferramentas que podem gerenciar as medidas de controle, principalmente se os dados forem recentes, pois é possível manter controlado as taxas de paridade, horário de atividade hematofágica e densidade. A partir dessas observações técnicas são desenvolvidas medidas no canteiro de obras que também se estendem as áreas urbanas dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga por meio de utilização dos equipamentos entregues pela EESM.

Outra característica importante da malária refere-se aos sinais e sintomas da doença, diagnóstico, tratamentos e, principalmente, medidas de prevenção e controle para evitar o contato com o vetor e os riscos de disseminação da doença. Caso sejam identificados sintomas sintomáticos ou assintomáticos entre os trabalhadores da obra é assegurado o tratamento imediato e o acompanhamento clínico dos casos identificados. No ato da contratação os cuidados também são aplicados, mediante a realização de exames laboratoriais de gota espessa, atividades educativas e preventivas, incentivando comportamento de proteção individual e coletivo que possam resultar também na redução de riscos de infecção e surtos.

No âmbito do empreendimento, o controle vetorial é realizado através de atividades de monitoramento das coleções hídras (criadouros internos e externo); avaliação do perfil entomológico da área da obra; aplicação, acompanhamento e monitoramento das ações de controle químico e avaliação do perfil epidemiológico mensal das localidades de influência direta e indireta.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

2.1. Integração de Equipes

A Integração de Equipes atende aos principais objetivos do PACM e faz interface com o Programa de Educação Ambiental para o Trabalhador – PEAT. Dentro das ações do bloco relativo à educação, são realizadas atividades no ato da contratação em que é abordado o tema “Malária”, momento que são expostos os métodos de prevenção, sintomas, formas de tratamentos de modo que possa reduzir os riscos de contaminação e propagação da doença.

No período que compreende este relatório foram realizadas integrações abrangendo todos os novos colaboradores contratados das empresas prestadoras de serviços da EESM e do Consórcio Construtor. Segue lista de presença treinamento de integração meio ambiente e saúde (Anexo II).

As ações de integração realizadas pelo Consórcio Construtor são detalhadas no Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra, no âmbito do PAC.



Figura 2.1 – Integração de profissionais
12/01/2016



Figura 2.2 – Integração de profissionais
12/01/2016

Integração dos profissionais das empresas Biolex, CTAGEO e Biocev realizada em 26/01/2016 (ANEXO III).

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**



Figura 2.3 - Trabalhadores participando da integração – 26/01/2016.



Figura 2.4 - Apresentação da resistência do preservativo masculino – 26/01/2016.

Integração dos profissionais das empresas EESM, FURNAS, PCE e BIOLEX, realizada no dia 26/04/2016 (ANEXO IV);



Figura 2.5 – integração 26/04/2016



Figura 2.6 - Integração 26/04/2016

Integração dos profissionais da empresa QUINTINO, realizada no dia 10/05/2016, não foram registradas imagens, consta apenas lista de presença no Anexo V.

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**

Integração dos profissionais das empresas EESM, FURNAS e ORIGEM realizada no dia 18/05/2016 (ANEXO VI).



Figura 2.7 – Integração 18/05/2016



Figura 2.8 - Slides sobre febre amarela

2.2 Entrega de material – PACM

Para o cumprimento do Termo de Pactuação celebrado com os municípios de Alta Floresta e Paranaíta foi dada a continuidade na entrega dos equipamentos e produtos que tem previsão anual. Os itens ainda não entregues estão aguardando a disponibilização por parte dos fornecedores.

2.2.1 Alta Floresta



Figura 2.9 - Imagens da entrega do material – 29/02/2016



Figura 2.10 - Imagem da entrega do material – 29/02/2016

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**



Figura 2.11 - Entrega de material – 22/02/2016



Figura 2.12 - Entrega das camisetas – 07/06/2016

É apresentado no **Anexo VII** os Termos de Doação dos materiais entregues no primeiro semestre de 2016.

Tabela 2.3.1 – Status - Entrega de materiais - PACM conforme Termo de Pactuação.

PACM - ALTA FLORESTA/MT				
1.	1. ESTRUTURA FÍSICA	Quantidade	Data da entrega	Status de Entrega
1.1	Impressora laser monocromática. (Ciclo mensal de impressão 50.000 páginas, como referência para durabilidade do equipamento)	1 unid.	02/03/2015	OK
1.2	Projektor Epson Powerlite S18+ ou equivalente, para atividades educativas	1 unid.	02/03/2015	OK
1.3	Notebook, com processador Intel I5 ou equivalente, mínimo de 04 gb de memória RAM, HD 500 Gb, Tela 14 polegadas ou superior	1 unid.	02/03/2015	OK
2.	VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE VIGILÂNCIA	Quantidade	Data da entrega	STATUS
2.1	Veículo traçado, tipo caminhonete, movida a diesel, cabine dupla, com ar condicionado	2 unid.	30/11/2014	OK
2.2	Motocicleta trail, 150 cilindradas, com capacete e baú	1 unid.	30/04/2015	OK
2.3	Barco de alumínio de 6,0 metros, borda alta, com motor de 25 HP	1 unid.	02/03/2015	OK
2.3.1	Remo de Alumínio Cabo Joga	2 unid.	02/03/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

2.3.2	Salva Vidas JEM 080-kg	4 unid.	02/03/2015	OK
2.3.3	Corda Polipropileno 10,0 Mn Natural	0,53 Mn	02/03/2015	OK
2.4	Bombas costais manuais: Pulverizadores de Compressão Prévia em Aço Inox – Marca Guarany, modelo SUPER 2S, capacidade de 15,2 litros.	2 unid.	02/03/2015	OK
2.5	Bombas costais motorizadas/ Aplicador de granulados / atomizador UBV – Marca Guarany, modelo BV 11L	2 unid.	02/03/2015	OK
3.	LABORATÓRIO ENTOMOLÓGICO	Quantidade	Data da Entrega	STATUS
3.1	Microscópio Estereoscópico Binocular e Trinocular com Zoom para Pesquisa – características tubo binocular ou trinocular inclinado a 35° com rotação de 360°; Sistema ótico GREENOUGH; Um par de oculares de campo amplo 10X com 23 mm de diâmetro; Objetiva zoom com faixa de 0,75 a 5,0X e relação de 1:6,7 com aumento total de 0,75 a 50X; Com o uso de óticas auxiliares, o aumento total pode chegar de 2,25X até 320X; A iluminação incidente é feita com epiiluminador embutido na estativa; A iluminação incidente e transmitida é feita com lâmpada de halogênio de 10 Watts, com controle de sua intensidade; Opcionais: Oculares com outras magnitudes, lentes auxiliares, adaptadores para fotomicrografia, dispositivo para polarização, imagem no monitor de vídeo, imagem no computador, iluminação auxiliar de fibra ótica, etc.; Declarado isento de registro pelo Ministério da Saúde;	2 unid.	30/04/2015	OK
3.2	Microcomputador, com processador Pentium I5 ou equivalente, mínimo de 04 gb de memória RAM, HD de 500 GB, com monitor de 20 polegadas, teclado e mouse	1 unid.	30/04/2015	OK
3.3	GPS	2 unid.	30/04/2015	OK
3.4	Câmera Digital Canon Powershot SX50 HS ou equivalente	1 unid.	30/04/2015	OK
3.5	Etiquetas autoadesivas (rolo)	15 unid. (anual)	Em conferencia – setor de compras	Em andamento
3.6	Glicerol PA utilizado no estudo de inseto (gramas)	500 g (anual)	10/07/2015	OK
3.7	Éter etílico ou sulfúrico (litro)	8 litros (anual)	10/07/2015	OK
3.8	Acetato de etila: produto utilizado no sacrifício de insetos (ml)	500 (ml) (anual)	10/07/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

3.9	Pinça Entomológica Média (unidade)	10 unid. (anual)	07/10/2015	OK
3.10	Pilhas alcalinas tamanho D (unidade)	50 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.11	Bateria 6 volts / 12 amperes	10 unid.	02/03/2015	OK
3.12	Potes entomológicos (unidade)	250 unid. (anual)	10/07/2015 e 11/12/2015	OK
3.13	Pinceis para pintura artística nº 0 para triagem (unidade)	20 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.14	Sacos de lixo 50,0 litros pacote com 30 unidades	25 pctes (anual)	02/03/2015	OK
3.15	Sacos de lixo de 30,0 litros pacote com 30 unidades	25 pctes (anual)	02/03/2015	OK
3.16	Pilhas alcalinas tamanho AA	40 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.17	Lanternas Led Recarregável 16x4, 5 cm (unidade)	30 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.18	Barbante (rolo 200 m)	5 rolos (anual)	02/03/2015	OK
3.19	Tesoura aço inox (unidade)	8 unid.	02/03/2015	OK
3.20	Borracha de dinheiro pacotes com 500g	8 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.21	Lápis (caixas)	5 caixas (anual)	02/03/2015	OK
3.22	Caneta Vermelha (caixas)	3 caixas (anual)	02/03/2015	OK
3.23	Borracha (caixas)	2caixa (anual)	02/03/2015	OK
3.24	Lupas manuais para triagem (unidade)	10 unid.	22/0/2016	OK
3.25	Armadilhas tipo CDC (unidade)	10 unid.	10/07/2015	OK
3.26	Capturador de Castro (unidade)	25 unid.	07/07/2015	OK
3.27	Carregador de baterias 12 volts / 7 amperes	1 unid.	30/04/2015	OK
3.28	Termômetro e Higrômetro verificar temperatura de armadilhas (unidade)	8unid.	02/03/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

3.29	Placa de Petri (unidade)	10 unid.	02/03/2015	OK
3.30	Estiletes de escritório/laboratório (unidade)	10 unid.	02/03/2015	OK
3.31	Lâminas de Bisturi cirúrgico Aço Carbono caixa com 100 unidades (nº 15)	5 caixas (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
3.32	Goma Arábica, utilizado no processo de clarificação do inseto (gramas)	500 g (anual)	10/07/2015	OK
3.33	Alfinetes entomológicos, caixa com 100 unid.	10 caixas (anual)	30/04/2015	OK
3.34	Caixas de madeira (mostruário), com tampa de vidro 25cmx25cmx 50 cm	5 unid.	10/07/2015	OK
3.35	Concha cabo Longo (Pesca Larva)	10 unid.	11/12/2015	OK
3.36	Bacia plástica 10 litros (unidade)	5 unid.	30/04/2015	OK
3.37	Envelopes 22x33cm e 12x16cm (unidade)	400 unid. (anual)	18/12/2015	OK
3.38	Etiquetas autoadesivas (rolo)	5 unid. (anual)	22/02/2016	OK
3.39	Fita adesiva durex (rolo)	30 unid. (anual)	02/03/2015	OK
3.40	Papel A4 (resma)	20 resmas (anual)	02/03/2015	OK
3.41	Papel toalha (rolo)	25 rolos (anual)	02/03/2015 e 30/04/2015	OK
3.42	Pipetas Pasteur descartáveis (unidade)	1.500 unid.(anual)	02/03/2015	OK
3.43	Pissetas (unidades)	10 unid. (anual)	11/12/2015 e 11/12/2015	OK
3.44	Tubitos 3 ml (unidades)	3.000 unid.(anual)	11/12/2015	OK
3.45	Luminária de led, características: Utiliza leds, que têm baixo consumo e grande durabilidade; • Regulagem gradual de intensidade luminosa; • Regulagem da posição e distância dos pontos de luz do objeto de estudo por meio das hastes flexíveis; • Bivolt (110-220V); • Ideal para uso em conjunto com estereomicroscópio (lupa).	2 unid.	18/12/2015	OK
3.46	Base giratória para fixação de alfinete entomológico, características: em aço inoxidável ou em ferro com pintura eletrostática; • facilita a observação, em vários ângulos, de insetos montados em alfinetes	1 unid.	18/12/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

	entomológicos, sob lupa ou estereomicroscópio.			
3.47	Rede entomológica, características: para coleta ativa; • diâmetros: 20, 30, 40 ou 50 cm; • com 40 a 70 cm de profundidade; • cabo em alumínio e madeira.	10 unid.	10/07/2015	OK
3.48	Armadilha Suspensa do tipo Rafael e Gorayeb, características: para coleta passiva / interceptação de vôo; em tecido nas cores preto e branco, plástico, PVC e ferro; medidas: 200 cm de altura X 100 cm de largura; • inclui: cordas de poliéster e frasco com rosca de nylon.	3 unid.	07/07/2015	OK
3.49	Guarda-chuva entomológico, características: • para coleta ativa de larvas e adultos de insetos e outros invertebrados; • confeccionada com pano especial resistente; • aro em arame de aço; • cabo de sustentação em PVC; • diâmetro: 82 cm.	5 unid.	07/07/2015	OK
4.	LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA	Quantidade	Data da entrega	Status
4.1	Microscópio para Área Clínica (sugestão Nikon - Eclipse E200). Sistema ótica infinita (cfi 60), distância parafocal de 60mm, correção de aberrações acromáticas, esféricas e tratamento anti-fungo. Estativa construída em material resistente a corrosão e ao uso intenso, com formato que aumentem a estabilidade do conjunto e sua imunidade a vibrações e trepidação. Platina dotada de pinças duplas de fixação de lâminas com charriot graduado (vernier); Lâmpada de halogênio de 6V/20W ou 6V/30W; Sistema de refoco que permite ao usuário trocar a lâmina sem necessidade de retoque manual para obtenção de foco; Dispositivo de trava anti quebra lâminas; Revólver para 04 objetivas com inclinação inversa (para trás); Tubo binocular ou trinocular; E200F, modelo com diafragma de campo também disponível; Vários acessórios para cada tipo de aplicação.	2 unid.	30/04/2015	OK
4.2	Microcomputador, com processador Pentium I5 ou equivalente, mínimo de 04 gb de memória RAM, HD de 500 GB, com monitor de 20 polegadas, teclado e mouse	1 unid.	30/04/2015	OK
4.3	Centrífuga para 16 TUBOS DE 15 ml 110 v (unidade)	1 unid.	02/03/2015	OK
4.4	Estufa Micro processada de Secagem 110/220V /750W (unidade)	1 unid.	02/03/2015	OK
4.5	Geladeira: refrigerador Cycle Defroste DC33 251 Litros, Branco (unidade)	1 unid.	02/03/2015	OK
4.6	Lâminas de vidro para microscopia	80 caixas (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

4.7	Micro lancetas inox descartáveis, caixa com 200 unidades	30 caixas (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.8	Luvas de látex descartáveis, caixa com 100 unidades (P, M e G)	50 caixas (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.9	Algodão hidrófilo, pacote com 500g	40 pacotes (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.10	Álcool 70% litro (líquido)	25 litros (anual)	02/03/2015	OK
4.11	Caixa porta-lâmina (unidade)	20 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.12	Ficha de notificação de malária SIVEP-Malária (21x31cm) bloco com 100 folhas	60 blocos (anual)	30/04/2015	OK
4.13	Tubo para remessa de lâminas capacidade de 3 a 5 unidades	70 unid. (anual)	22/02/2016	OK
4.14	Lenço de papel absorvente para preparo de lâminas (unidade)	300 unid. (anual)	30/04/2015	OK
4.15	Álcool comum líquido a 92% INPM (litros)	70 litros (anual)	07/07/2015	OK
4.16	Sabão em pó (caixa de 1 kg)	18 caixas (anual)	02/03/2015	OK
4.17	Bacia plástica, capacidade para 5 litros (unidade)	6 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.18	Toalhas de tecido para enxugar lâminas (unidade)	10 unid. (anual)	30/04/2015	OK
4.19	Pissetas, 250 ml e 500 ml (unidades)	15 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.20	Placa plástica com borda para coloração (unidade)	18 unid. (anual)	18/12/2015	OK
4.21	Proveta graduada, 25 (unidade)	10 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.22	Proveta graduada, 50 (unidade)	10 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.23	Proveta graduada, 100 (unidade)	10 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.24	Proveta graduada, 500 (unidade)	10 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.25	Pérolas de vidro (unidade)	8 unid. (anual)	11/12/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

4.26	Giemsa, vidro cor âmbar (litro)	6 litros (anual)	02/03/2015	OK
4.27	Azul de metileno não alcoólico vidro cor âmbar (litro)	6 litros (anual)	02/03/2015	OK
4.28	Fosfato monobásico de potássio, (gramas)	2000g (anual)	10/07/2015	OK
4.29	Fosfato de sódio dibásico, (gramas)	2000g (anual)	10/07/2015	OK
4.30	Sal fosfatado utilizado para preparar água destilada, (gramas)	500g (anual)	10/07/2015	OK
4.31	Álcool metílico PA (litro)	8 litros (anual)	02/03/2015	OK
4.32	Secador para secagem das lâminas (caixa de madeira)	4 unid.	Setor de compras	Em andamento
4.33	Frasco escuro, capacidade para 500 ou 1.000 ml	10 unid.	10/07/2015	OK
4.34	Frasco conta-gotas plástico ou de vidro, 20 ml/30 ml p/ solução de "Giemsa (unidade)	8 unid.	10/07/2015	OK
4.35	Óleo de imersão para microscopia frasco com (500 ml)	12 unid.	02/03/2015	OK
4.36	Xilol: produto utilizado na limpeza de lâminas e mistura de corantes (ml)	500 (ml) (anual)	02/03/2015	OK
4.37	Algodão Hidrófilo pacote 500 gramas	14 pctes (anual)	0/03/2015	OK
4.38	Balão Volumérico 50 ml, 500 ml	5 unid.	02/03/2015	OK
4.39	Lamínulas 2x2 caixa com 50 unidades	10 caixas (anual)	02/03/2015	OK
4.40	Coletor para resíduos "descartex"	50 unid. (anual)	02/03/2015 e 11/12/2015	OK
4.41	Detergente frasco	25 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.42	Esponja de espuma para limpeza	25 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.43	Grampo para grampeador tipo 26/6 (cx com 5000 peças)	6 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.44	Lâmpada 25W para caixa estufa	15 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.45	Lixeira plástica	8 unid.	30/04/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

4.46	Luvas látex descartáveis caixa com 100 unidades (P,M e G)	25 unid. (anual)	02/03/2015	OK
4.47	Vidro relógio 50 mm de diâmetro (cronômetro)	5 unid.	30/04/2015	OK
4.48	Berlese liquido, utilizado na clarificação de insetos (ml)	180 (ml) (anual)	De acordo com o Vendedor produto não é mais fabricado	
5.	CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÕES	Quantidade	Data da entrega	Status
5.1	Panfletos de campanhas educativas e orientativas (coloridos) 22x30 cm	40.000 unid. (anual)	30/11/2014 e anualmente	OK
5.2	Cartazes de campanha anual (coloridos) 60x44 cm	200 unid. (anual)	Aguardando manifestação da SMS	
5.3	Camisetas temáticas das respectivas mobilizações orientativas	120 unid. (anual)	07/06/2016	OK
5.4	Bonés temáticos das respectivas mobilizações orientativas	1 240 unid. (anual)	Entrega programada julho/2016	
5.5	Faixas divulgação 1,0x5,0 metros	5 unid. (anual)	Aguardando manifestação da SMS	
6.	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	Quantidade	Data da entrega	Status
6.1	Botina com elástico	30 pares (anual)	02/03/2015	OK
6.2	Óculos de proteção. Em silicone com visor e laterais transparentes com elástico de fixação	30 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.3	Protetor facial transparente LEDAN	60 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.4	Máscara respiratória. Cg. 306	50 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.5	Cartucho para máscara RC 203	150 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.6	Luvas de borracha nitrílica	250 par (anual)	02/03/2015	OK
6.7	Bolsa de lona: Cor amarela; medida: 35x32x20cm; com duas divisórias internas e um bolso na parte frontal com alça em fita de algodão	60 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.8	Boné com viseira e abas laterais para borrifação, brim pré-encolhido, armação sarja, 3x1, cor: caqui com silk impermeável	60 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.9	Conjunto para borrifação: Calça e camisa manga longa "cor marrom" tecido brim grosso	25 unid. (anual)	02/03/2015	OK

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

6.10	Avental impermeável frontal e lombar	25 unid. (anual)	02/03/2015	OK
6.11	Óculos de proteção. Em silicone com visor e laterais transparentes com elástico de fixação	30 unid. (anual)	02/03/2015	OK

2.2.2 Paranaíta

Para a prefeitura de Paranaíta foram entregues em sua maioria os equipamentos/produtos previstos no Termo de Pactuação, inclusive os materiais previstos em cotas anuais também foram repassados na totalidade..

Os Termos de Doação constam no **Anexo VIII**.

O município foi contemplado com os seguintes produtos na tabela abaixo:

Tabela 2.3.2. MATERIAIS ENTREGUES – MUNICÍPIO DE PARANAÍTA 1º SEMESTRE 2016

materiais entregues – município de paranaíta 2016				
1.	1. estrutura física	quantidade	data da entrega	status de entrega
2	microscópio estéreo. bino oc10x zoom xtb/2b coleman	01	29-02-2016	ok
3	almotolia bico reto 500 ml	13	29-02-2016	ok
4	lupa de mão gig 2x com led	05	22-02-2016	ok
4	saco branco leitoso infectante 30 litros c/100	05 pct	22-02-2016	ok
5	luva p/ procedimento tam m cx/100 und	05 cx	22-02-2016	ok
6	coletor perfuro cortante cap 20 lts	20 unds	22-02-2016	ok
7	azul de metileno c/1000ml	02 frascos	22-02-2016	ok
8	giemsa 1000ml	02 frascos	22-02-2016	ok
9	lanceta estéril cx/200	04 cxs	22-02-2016	ok
10	pipeta pasteur grad 3ml cx/500	01 cx	22-02-2016	ok

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

11	porta lamina cap 03 laminas pct 100 caixas com 500	01 cx	22-02-2016	ok
12	tubo 12x56 mm tampa pressão interna 3ml pacote com 1000	02 pcts	22-02-2016	ok
13	mascara respiratória cg 306 - carbografite	20 unds	22-02-2016	ok
14	cartucho rc203 (químico) – carbografite	16 und	22-02-2016	ok
15	protetor facial transparente – ledan	15 unds	22-02-2016	ok
16	óculos spectra incolor 2000 - carbografite ca 6136	12 unds	22-02-2016	ok
17	luva nitrílica verde gg - carbografite	100 pares	22-02-2016	ok

Tabela 2.3.3 – Relação e Status de entrega material do PACM conforme Termo de Pactuação.

PACM -PREFEITURA MUNICIPAL/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANAÍTA/MT				
1.	Estrutura	Quantidade	Data de entrega	Entregue
1.1	álcool a 70% frasco com 1 litro	20 frascos	06/02/2015	ok
1.2	almotolia escura capacidade 500ml.	10 unid.	06/02/2015	ok
1.3	armário em aço na cor cinza. com 4 prateleiras.	3 unid.	19/12/2014	ok
1.4	avental impermeável frontal e lombar	20 unid.	06/02/2015	ok
1.5	bolsa de lona	20 unid.	19/12/2014	ok
1.6	borracha caixa	1 caixa	19/12/2014	ok
1.7	borracha de dinheiro, pacotes com 500 gramas	3 unid.	19/12/2014	ok
1.8	calça unissex brim caqui c/elástico sus	35 unid.	06/02/2015	ok
1.9	botina de elástico	20 pares	19/12/2014 e 06/02/2015	ok

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

1.10	camisa social brim cor caqui manga longa c/silk sus	35 unid.	06/02/2015	ok
1.11	cartucho para máscara rc 203	20 unid.	06/02/2015	ok
1.12	centrífuga para laboratório	01 unid.	previsto de entrega para julho	
1.13	autoclave digital horizontal de mesa mínimo 42 litros.	01 unid.	29/02/2016	ok
1.14	lupa binocular estereoscópica	01 unid.	22/02/2016	ok
1.15	lupas manuais para triagem com lâmpadas	05 unid.	22/02/2016	ok
1.16	máscara respiratória cg. 306	30 unid.	22/02/2016	ok
1.17	microlancetas descartáveis	700 unid.	22/02/2016	ok
1.18	protetor facial transparente ledan unid.	30 unid.	22/02/2016	ok
1.19	tubo para remessa de lâminas capacidade de 3 a 5 unidades	50 unid.	22/02/2016	ok
1.20	coletor para perfuro cortante 30 litros	20 unid.	06/02/2015	ok
1.21	conjunto para borrifação	20 unid.	06/02/2015	ok
1.22	corante azul de metileno	2 l	06/02/2015	ok
1.23	corante giemsa	2 l	06/02/2015	ok
1.24	fita adesiva larga (rolo)	10 unid.	19/12/2014	ok
1.25	grampo para grampeador tipo 26/6	4 caixas	19/12/2014	ok
1.26	impressora laser hp laser jet m1132-mfp	1 unid.	19/12/2014	ok
1.27	jaleco de manga longa e punho	10 unid.	06/02/2015	ok
1.28	lanternas led recarregável 16x4,5cm	10 unid.	19/12/2014	ok
1.29	lápiz de escrever preto caixa com 100 unidades	2 caixas	19/12/2014	ok
1.30	luvas de látex descartáveis caixa com 100 unid.	50 caixas	06/02/2015	ok

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária

1.31	motocicleta modelo honda bros es – nrx 150, zero quilômetro	2 unid.	19/12/2014	ok
1.32	óculos de proteção	12 unid.	06/02/2015	ok
1.33	óleo de imersão para microscopia frasco com 100 ml	5 unid.	06/02/2015	ok
1.34	pipeta de pasteur descartável 3ml	500 unid.	06/02/2015	ok
1.35	pulverizador costal motorizado marca: stil sr 430	3 unid.	19/12/2014	ok
1.36	saco branco leitoso para descarte de lixo infectado	5 pacotes	06/02/2015	ok
1.37	termômetro com cabo extensor digital	4 unid.	06/02/2015	ok
1.38	tubitos 3ml com tampa de borracha	2000 unid.	06/02/2015	ok
1.39	estilete para escritório	06 unid.	03/07/2015 e 11/12/2015	ok
1.40	etiquetas autoadesivas (rolo)	10 unid.	03/07/2015	ok
1.41	fichas de notificação do sivep	10 blocos	03/07/2015	ok
1.42	microscópio estereoscópio trinocular série: 4h2585	01 unid.	03/07/2015	ok
1.43	cabo de força 2m 10 ^a – 1559 pf pp circ p/inf 3x0,75x 2,5m	01 unid.	03/07/2015	ok
1.44	papel sulfite a4	10 resmas	03/07/2015	ok
1.45	mobiliário necessário para depósito de insumos	diversos	11/12/2015	ok
1.46	papel higiênico folha dupla	10 unid.	11/12/2015	ok
2	veículo e equipamentos	quantidade	data da entrega	entregue
2.1	caminhonete cabine dupla 4x4	1 unid.	06/02/2015	ok
2.2	notebook acer aspire e1-571-6665, windows 7, intel core i5	1 unid.	19/12/2014	ok

2.2.3 Entrega de Materiais: Jacareacanga/PA

No o município de Jacareacanga ocorreu a conclusão da entrega dos materiais e equipamentos previstos no PACM. Foi executado, também, o repasse do recurso financeiro anual no valor de R\$ 30.000,00 destinado para aquisição de material de uso contínuo. Com relação ao convênio para a retirada de combustível necessário ao transporte das equipes e equipamentos para as frentes de serviços, este previsto para julho/2016.

2.2.4 Atividades de Campo – PACM

Para as atividades de monitoramento de criadouros, avaliação entomológica e controle vetorial foram contratadas duas empresas especializadas a Remonorte e Biolex, a primeira é responsável pela execução do monitoramento no interior do canteiro de obras, enquanto a segunda por meio do programa de Monitoramento da Entomofauna Vetora realiza as campanhas na estrada de acesso, desde o canteiro de obras até a balsa do Cajueiro, priorizando locais com aglomerações humana, além de monitorar outros pontos significativos as margens do rio Teles Pires, na região do futuro reservatório, cujo detalhamento poderá ser verificado no relatório do mencionado programa. Sobre as ações executadas no canteiro, o relatório com o detalhamento consta no **Anexo IX**.

2.2.5 Reuniões Técnicas

Visando atender os requisitos da Portaria SVS/MS nº 01, de 13 de janeiro de 2014, a EESM realizou reuniões em conjunto com a Equipe de Endemias e do Meio Ambiente que atua no canteiro de obras para avaliação das ações executadas e planejamento das ações futuras.

***UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária***



Figura 2.13 - Reunião entre as partes envolvidas - 18/04/2016



Figura 2.14 - Reunião entre as partes envolvidas - 18/04/2016

2.2.6 Vistoria Técnica

A equipe da EESM acompanhou a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle de Malária (CGPNM), vinculada ao Ministério da Saúde, no período de 02 a 06 de maio de 2016, durante vistoria no empreendimento da UHE São Manoel.

Participaram dessa vistoria 01 (um) técnico do Ministério da Saúde, 02 (dois) técnicos da Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso (representado pelo Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta), 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta e 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Alta Floresta. Quanto à Secretaria Estadual de Saúde do Pará e Secretaria Municipal de Saúde de Jacareacanga/PA não estiveram presentes. No **Anexo X** é apresentada a lista de presença dos participantes.

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**



Figura 2.15 – Apresentação das atividades desenvolvidas – Vistoria Técnica



Figura 2.16 – Apresentação dos dados de malária



Figura 2.17 – Apresentação BIOLEX - PME V

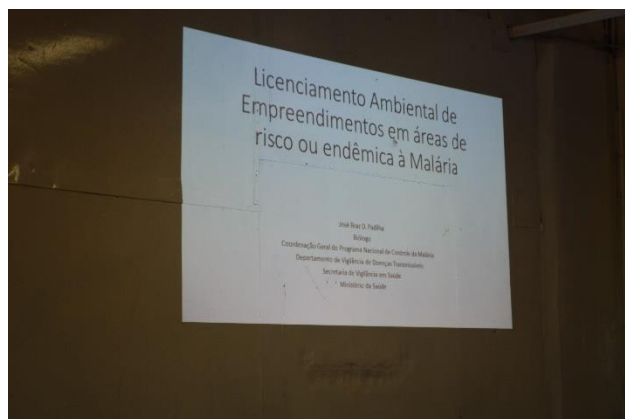


Figura 2.18 – Apresentação SVS/MS



Figura 2.19 – Apresentação SVS/MS



Figura 2.20 – Visita de campo

No dia 05/05 as equipes deram continuidade à vistoria junto aos equipamentos entregues aos municípios e no dia no dia 06/06/2016, às 9:00h, foi realizada reunião de fechamento na Sede do

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**

Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta – ERSAF, que contou com a participação de todos os envolvidos na vistoria



Figura 2.26 – Reunião de fechamento – ERSAF



Figura 2.27 – Reunião de fechamento – ERSAF

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

Tabela 3-1: Status de atendimento das metas e Indicadores estabelecidos no PBA

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Estabelecer os termos de pactuação com as secretarias municipais de saúde no primeiro ano de implantação do empreendimento	Número de registro de caso de malária em Paranaíta e Alta Floresta	Paranaíta: 01 caso positivo Alta Floresta: 04 casos positivos Jacareacanga: 194 casos positivos
Obtenção, no âmbito da UHE São Manoel, atestado de condição Sanitária (ATCS) emitido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS)		Atendido

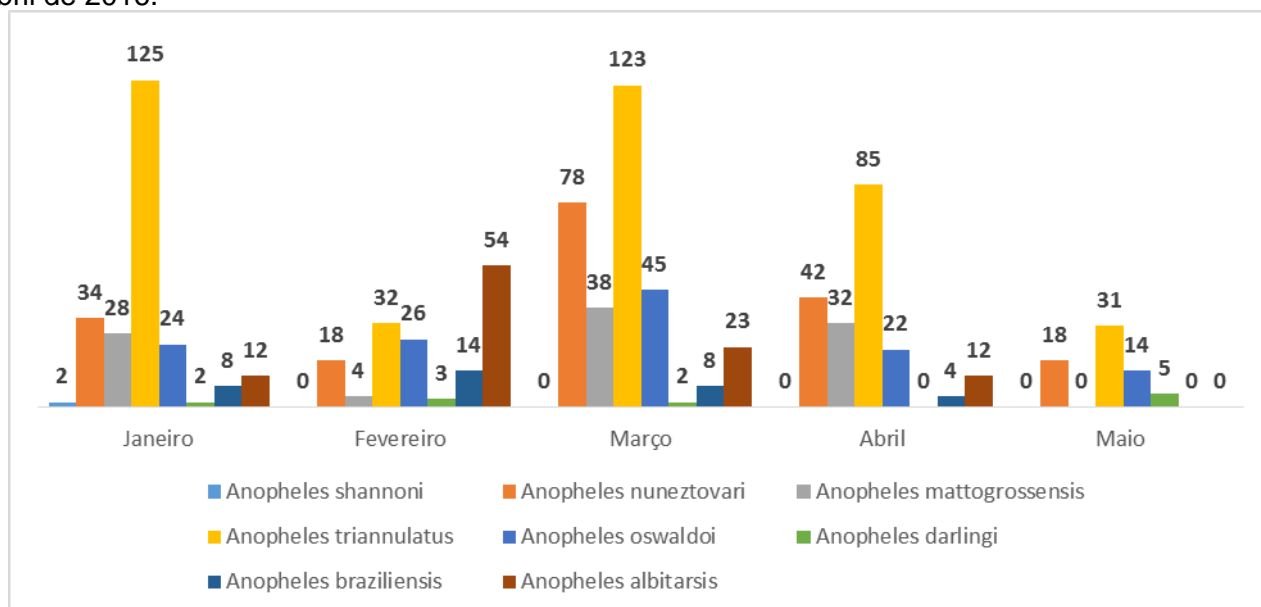
Nota: Todas as fichas de notificação são registradas no sistema DATA SUS-SIVEP

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Área Diretamente Afetada

No período de janeiro a maio de 2016 foram coletadas 968 amostras de um total de 08 espécies. O mês de março apresentou a maior quantidade de amostras, sendo registrado 317(32,7%), enquanto que a espécie com maior captura foi *Anopheles triannulatus* com 396 (40,9%).

Gráfico 4.1. Distribuição das espécies de larvas de vetores – forma imatura, período de janeiro a abril de 2016.



Na região do canteiro de obras foram coletadas apenas 12 (1,2%) amostras de *Anopheles Darlingi* que é o principal transmissor de malária no Brasil. Mesmo com essa baixa porcentagem é de suma importância o controle vetorial, conforme recomendação da RDC 52.

Importante registrar que no canteiro de obras não foi constatado caso positivo de malária entre os trabalhadores.

4.2 Resultado e discussão na área de influência Indireta

Com relação ao perfil epidemiológico para a malária apresentado pelos municípios, conforme dados expostos nos indicadores, que fazem parte da Área de Influência Indireta, ressalta-se que no


**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária**

momento não oferecem risco de exposição a infecção aos trabalhadores que executam atividades no canteiro de obra, devido a distância, porém os mesmos devem ser advertidos dos cuidados na área urbana e da necessidade de cumprir o protocolo de medidas preventivas.

4.2.1 Resultados do município de Alta Floresta

Os dados a serem apresentados a seguir foram extraídos do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Malária – SIVEP-MALÁRIA, fornecidos pelo Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta – ERSAF.

Figura 4.1. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de Alta Floresta/MT, janeiro a maio de 2016.

																				
Resumo Epidemiológico																				
Malária																				
Origem dos dados: Município Mensal											30/07/2016		11:34							
UF: MT MUNICÍPIO: ALTA FLORESTA Período: 01/01/2016 a 30/06/2016																				
População: 49.991																				
Mês	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município da UF	Importado de outra UF/País	LVC		PLP	%F	F	V	F+V	M	O	Não F	
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo				Exame	Positivo									
JAN	14	0	2	0	14	2	0	1	1	1	0	14,3	0,0	0	2	0	0	0	0	0
FEV	9	0	0	0	9	0	0	0	1	2	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	3	0	1	0	3	1	0	0	2	3	2	33,3	100,0	0	0	1	0	0	0	0
ABR	8	0	1	0	8	1	0	0	3	2	1	12,5	100,0	0	1	0	0	0	0	0
MAI	2	0	0	0	2	0	0	0	3	1	1	0,0	100,0	0	0	0	0	0	0	0
JUN	6	0	0	0	6	0	0	0	3	0	0	0,0	100,0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	42	0	4	0	42	4	0	1	13	9	4	9,5	0,0	0	3	1	0	0	0	0

Fonte: SIVEP - Malária
[Orientações para a impressão.](#)

Legenda:

PLP - Percentual de Lâminas Positivas

%F - Percentual de Malária Falciparum

F = F, F+FG, FG e F+M V = Vivax F+V = F+V e V+FG M = Malariae O = Ovale

Não F = Resultado positivo do teste rápido, para alguma espécie parasitária que não seja *P. Falciparum*.

Os dados da **figura 4.1** registram que o município de Alta Floresta realizou 42 exames de detecção passiva, desse total, 04 foram positivos, sendo 03 casos para a forma vivax e 01 para a forma mista. Não sendo registrado a forma grave para a doença.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Plano de Ação e Controle da Malária*

Os casos positivos identificados através da detecção passiva foram de pacientes importados de outros municípios/UF ou de outra UF/País. Verifica-se ainda que do total de exames realizados, apenas 09 foram encaminhadas para controle, ou seja, para lâmina de verificação de cura - LVC.

Considerando as lâminas positivas por detecção passiva mais as positivas por LVC, o município notificou 08 casos positivos para a doença (**Anexo XI**, Dados de Malária – ÚNICO, pag. 12), a faixa etária de 20 a 29 foi a que teve maior registro de casos com 04 pacientes, seguido pela faixa etária de 10 a 14 anos com 02 casos, quantos aos outros 02 casos, foram identificados nas faixas de 50 a 69 anos.

De acordo com a distribuição de lâminas por casos Importados (Anexo XI - Dados de Malária – ÚNICO, pag. 15) é possível identificar que foram procedentes de Colniza/MT 01 casos (vivax); Nova Bandeirante/MT (Garimpo Novo Astro) 02 casos (vivax); Itaituba/PA 02 casos (vivax e mista); Novo Progresso 02 casos (vivax) e Guiana Francesa com 01 caso (mista). Todos esses pacientes iniciaram tratamento após 49 horas dos primeiros sintomas (Anexo XI - Dados de Malária– ÚNICO, pag. 18) e todos os registros são do sexo masculino (Anexo XI - Dados de Malária– ÚNICO, pag. 20).


4.2.2 Resultados do Município de Paranaíta


O município de Paranaíta é referência para a realização de coleta das lâminas do empreendimento, possuindo no SIVEP-MALÁRIA um código de Unidade Notificante específico para UHE São Manoel (Anexo XI – ÚNICO, pag. 26), para todas as lâminas dos processos admissional, periódico, retorno ao trabalho (proveniente de regiões endêmicas) e demissional, são evidenciados no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), **Anexo XII**.


As fichas de análises laboratoriais e preenchimentos, Fichas de notificação, são encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta para alimentação no sistema DATA SUS- SIVEP-MALARIA e, posteriormente reenviadas ao laboratório da Secretaria Regional de Saúde para o controle de qualidade, sendo que todas estas ações estão de acordo com as exigências do Termo de Pactuação (**Anexo XIII**).

Conseqüentemente os dados apresentados na figura abaixo, apenas 141 lâminas foram realizadas no código de unidade de notificação do Município de Paranaíta, enquanto que 2.169 (93,9%) foram registrados através do código da Usina Hidrelétrica São Manoel – Bair.

Figura 4.2. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de Paranaíta/MT, janeiro a maio de 2016.


Ministério da Saúde


 Secretaria de
Vigilância em Saúde



SIVEP-MALÁRIA Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Notificação de Casos

Resumo Epidemiológico

Malária

Origem dos dados: Município Mensal 30/07/2016 12:52

UF: MT MUNICÍPIO: PARANAÍTA Período: 01/01/2016 a 30/06/2016																		
População: 10.844																		
Mês	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município da UF	Importado de outra UF/País	LVC		PLP	%F	FV	F+VM	O	Não F	
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo				Exame	Positivo							
JAN	532	0	0	0	532	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
FEV	950	1	0	0	951	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
MAR	260	0	0	0	260	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
ABR	817	0	0	0	817	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
MAI	750	0	1	0	750	1	0	1	0	2	0	0,1	0,0	1	0	0	0	0
JUN	656	0	0	0	656	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
TOTAL	3965	1	1	0	3966	1	0	1	0	2	0	0,0	0,0	1	0	0	0	0

Fonte: SIVEP - Malária
[Orientações para a impressão.](#)

Legenda:
 PLP - Percentual de Lâminas Positivas
 %F - Percentual de Malária Falciparum
 F = F, F+FG, FG e F+M V = Vivax F+V = F+V e V+FG M = Malariae O = Ovale
 Não F = Resultado positivo do teste rápido, para alguma espécie parasitária que não seja P. Falciparum.

A **figura 4.2** registra a realização de 3.966 exames, desse total 3.965 foram por exames de detecção passiva, apenas uma (01) lâmina foi através da detecção ativa, com o total de exames realizados foi detectado um caso positivo para a forma vivax. O caso este foi considerado como importado de outro município (Nova Bandeirante/MT) mais especificamente do Garimpo Mineração Medson do Brasil (Juruená), conforme a Distribuição de Lâminas por Importados, quanto à faixa etária, está enquadrado entre 20 e 29 anos e é do sexo masculino.

Quanto ao prazo para início do tratamento dos pacientes após a data da coleta da amostra, foi classificada em ≤ 24 h da coleta. Enquanto que o Prazo para o Início do tratamento dos pacientes após a data dos primeiros sintomas foi classificada em ≥ 49 h dos primeiros sintomas

Observa-se ainda que para o município de Paranaíta não houve a realização de nenhuma lâmina de verificação de cura, apesar de ter sido realizado 2.310 exames.


4.2.3 Resultados do Município de Jacareacanga/PA


O município de Jacareacanga está localizado a uma distância por estrada de aproximadamente 1.300 km da UHE São Manoel e por linha reta cerca de 400km. Devido esta distância os casos ocorridos neste município não oferecem risco aos trabalhadores, além de tudo, a equipe de saúde do empreendimento adota as regras da Portaria nº 01/14 que define a busca ativa ou detecção ativa dos profissionais em seu processo de admissão, a procura de pacientes assintomáticos, evitando a sua introdução em área e o surgimento de uma cadeia de transmissão da doença nas áreas onde o controle seletivo vetorial não é eficaz.

Considerando os dados da **figura 4.3** é possível identificar que o município realizou 4.310 (100%) exames, desse total, 2.351 exames por detecção passiva e a positividade para esse foi de 218 lâminas, a detecção ativa realizou 1.959 exames, desses 04 foram positivos.


Do total de lâminas positivas é possível identificar a redução da forma grave que é a *P. falciparum*, na qual foram registrados 7 casos, a forma vivax registrou 209 casos e apenas 02 casos notificados com a forma não falciparum.

Figura 4.3. Resumo Epidemiológico Mensal, total de exames por total de positivos, município de Jacareacanga/PA, janeiro a junho de 2016.


Ministério da Saúde



Secretaria de Vigilância em Saúde



SIVEP-MALÁRIA Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Notificação de Casos

Resumo Epidemiológico

Malária

Origem dos dados: Município Mensal
30/07/2016
13:24

UF: PA MUNICÍPIO: JACAREACANGA Período: 01/01/2016 a 30/06/2016																			
População: 41.487																			
Mês	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município da UF	Importado de outra UF/País	LVC		PLP	% F	V	F+V	M	O	Não F	
	Deteção Passiva	Deteção Ativa	Deteção Passiva	Deteção Ativa	Exame	Positivo				Exame	Positivo								
JAN	518	211	36	3	729	39	22	12	5	23	4	5,3	7,7	3	33	0	0	0	0
FEV	594	421	41	0	1015	41	13	26	7	35	9	4,0	2,4	1	38	0	0	0	2
MAR	358	431	59	0	789	59	10	35	21	32	2	7,5	3,4	2	57	0	0	0	0
ABR	340	515	33	0	855	33	2	26	26	30	4	3,9	3,4	0	32	0	0	0	0
MAI	351	293	27	1	644	28	7	17	30	22	6	4,3	3,4	0	28	0	0	0	0
JUN	190	88	22	0	278	22	5	16	31	14	4	7,9	4,5	1	21	0	0	0	0
TOTAL	2351	1959	218	4	4310	222	59	132	120	156	29	5,2	3,2	7	209	0	0	0	2

Fonte: SIVEP - Malária
[Orientações para a impressão.](#)

Legenda:

PLP - Percentual de Lâminas Positivas
 %F - Percentual de Malária Falciparum

F = F, F+FG, FG e F+M V = Vivax F+V = F+V e V+FG M = Malariae O = Ovale
 Não F = Resultado positivo do teste rápido, para alguma espécie parasitária que não seja *P. falciparum*.

Observa-se que as 08 (oito) últimas colunas apresentam falhas nos resultados, pois constam 191 de casos positivos, enquanto que nas colunas de positividade por detecção passiva e ativa apresenta 194 casos.

Foi realizado pelo Escritório Regional de Saúde Alta Floresta novo levantamento de Perfil Epidemiológico sendo possível a coleta de informações de registros no SIVEP completando ciclo de informações relativas aos Municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

As ações previstas no programa foram atendidas na sua totalidade.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO, consta no Anexo I.

Atividades		Marcos															
		2014				2015				2016				2017			
Item	Atividade	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
ETAPAS		P/R															
NOME DO PROGRAMA		IMPLANTAÇÃO															
1	Submissão do PACM ao MS, SES e SMS																
2	Pactuação do PACM com MS, SES e SMS																
3	Avaliação clínica e testes para malária com trabalhadores da obra																
4	Ações de vigilância e controle de casos suspeitos																
5	Atividades de educação com trabalhadores para redução da exposição																
6	Desenvolvimento de mecanismos para prevenção da exposição nos canteiros																
7	Monitoramento de mosquitos e criadouros na AID																
8	Obras para eliminação de criadouros nas áreas de risco da ADA e AID																
9	Oficinas comunitárias e campanhas na mídia																
10	Apoio e desenvolvimento de atividades conjuntas com SMS																
11	Monitoramento e avaliação do PACM																
12	Relatório Semestral																

Previsto
Ajustado
Realizado

7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Ações de controle da malária: manual para profissionais de saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

CONSOLI, R.A.G.B., R.L. OLIVEIRA. 1994. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz. 228 p.

Projeto Básico Ambiental – UHE São Manoel, Plano de Ação e Controle da Malária, P00.SM- 035/14-03;

Projeto Básico Ambiental – UHE São Manoel, Programa de Monitoramento de Entomofauna Vetora, P00.SM – 036/14-00;

Research Triangle Institute – RTI, Integrated Vector Management of Malaria and Other Infectious Diseases Task Order 2. Contrato GHA-I-02-04-00007-00. **Manual de Entomologia da Malária** Para Técnicos de Entomologia e Controle de Vetores (Nível Básico). Setembro de 2012.

Sucupira, Izis Mônica Carvalho. Susceptibilidade Experimental do *Anopheles (Nyssorhynchus) nuneztovari* Galbadon, 1940 ao *Plasmodium vivax* Grassi&Feleti e *Plasmodium falciparum* Welch, 1897, Belém – Pará, 2009, 44p, Dissertação de Mestrado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.